

Senhor editor

Comentário sobre o Editorial da Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v2, n1, p24-25, 2000.

PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO COMO CORPO ESTRANHO INTRA-RENAL

Muito oportuno o relato de caso publicado no último numero da Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, versando sobre o tratamento conservador de ferimento renal por projétil de arma de fogo.

Este artigo trouxe a possibilidade de discutir também, o tratamento conservador dos ferimentos que penetram a cavidade abdominal.

Tyradicionalmente, qualquer paciente vítima ferimento, por arma branca ou por projétil de arma de fogo, que penetrasse a cavidade peritoneal, era submetido à uma laparotomia exploradora

Com o avanço dos médicos diagnósticos, mas principalmente como estabelecimento de protocolos para o exame clinico e o posterior seguimento desses pacientes, em muitos deles evita-se uma laparotomia não terapêutica, que pode atingir 27% de incidência.

Estes protocolos devem precisar as condições em que a laparotomia tem indicação absoluta: instabilidade hemodinamica, peritonite, lesão craniana ou medular associada a necessidade de anestesia geral para tratar uma lesão extra-abdominal. Todos os pacientes que forem selecionados para o tratamento conservador devem ser submetidos à exames físicos seriados.

Comentário sobre o Editorial da Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v2, n1, p12-15, 2000.

ESTUDO DA SEXUALIDADE E INFLUÊNCIA DA INFORMAÇÃO MÉDICO-PEDAGÓGICA EM UM GRUPO DE ESTUDANTES DE SOROCABA, SÃO PAULO, BRASIL

Acerca do Artigo publicado no último fascículo desta Revista (Milman, M.H.S.A. Et alii. Estudo da sexualidade e influência da informação médico-pedagógica em um grupo de estudantes de Sorocaba, São Paulo, pp. 12-15) houve quem fizesse algumas criticas desfavoráveis com relação à maneira parcial e liberal como o tema foi abordado. Penso que toda crítica deva ser considerada, pois muita delas favorecem o aprimoramento. Porém, apesar de respeitar essas opiniões, resolvi fazer alguns comentários favoráveis ao trabalho que me parece útil, simples, criativo e facilmente reproduzível em termos de conteúdo (o que poderia ser feito pelos professores do 1 e 2 graus que, em suas aulas, se ocupam com o tema sexualidade).

O comportamento sexual humano é multiforme e resulta de uma interação complexa de fatores, algo desde logo considerado pelos autores, no inicio da exposição do artigo. Ao abordar apenas um pequeno fragmento (talvez o mais polêmico!) De toda essa complexa manifestação, os autores privilegiam o pragmatismo. O ideal de cura de um transtorno

DEMETRIADES et al, em 1997, publicou um estudo sobre acompanhados 309 pacientes, vítimas de ferimentos por projeteis de arma de fogo, obtendo sucesso no tratamento conservador em 92 (29,8%), deles, com uma taxa de sensibilidade para o exame fisico inicial de 97,1%.

Portanto, desde que sejam bem conhecidos as indicações do tratamento conservador e desde que acompanhemos cuidadosamente os nossos pacientes, um a grande número de intervenções cirurgicas pode ser evitado, com as conseqüentes reduções dos custos do tratamento e principalmente da morbi-mortalidade dessas vitimas.

Prof. José Mauro da Silva Rodrigues
Professor Assistente do Depto. De Medicina do CCMB/PUC-SP

BIBLIOGRAFIA

- 1 DERMETRIADES, D.; VELMAHOS, G.; CORNWELL, E. 3rd; et al. Selective nonoperative management of gunshot wounds of the anterior abdomen. Arch. Surg., V.132, n.2, p.178-83, 1997.
- 2 SAADIA, R.; DEGIANNIS, E. Non-operative treatment of abdominal gunshot injuries. Br. J. Surg. V.87, v.4, p.397-7, 2000.

ou doença, com restitutio ad integrum, é usualmente inatingível, assim como é muito difícil conseguir que muitos jovens adiem a satisfação de suas prementes necessidades psico-neuro-fisiologicas de manter relações suxuais, para um momento em que tal possa ocorrer dentro de uma relação estável. Além disso, vivemos um momento de grande liberalidade do ponto de vista sexual, que teve seu inicio na decada de 60 com a chamada revolução sexual. Assim face às catastroficas conseqüências que um contato sexual realizado de modo descuidado pode acarretar penso que, pelo menos transitoriamente, deva-se optar pelo **mal menor** que corresponde a orienta-los para uma rática mais segura. Ou seja, tentar manter o indivíduo íntegr, ainda que apenas do ponto de vista físico, a espera de um momento existencial mais equilibrado, no que respeita à expressão da sexualidade humana.

Prof. Dr. Antonio Matos Fontana
Professor Titular do Departamento de Medicina
- Disciplinas de Psiquiatria e Psicologia Médica - FCM-CCMB- Sorocaba- PUCSP